



I EIEP



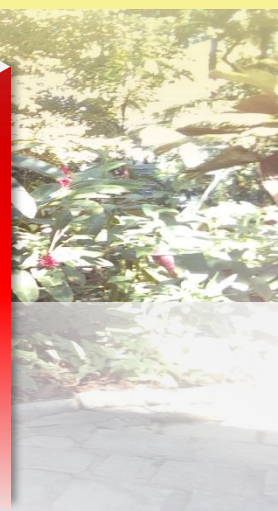
I ENCONTRO INTERCAMPI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



"ENSINO INTEGRADO EM FOCO"

Dias 14 e 15 de agosto de 2017

CEFET/RJ Campus Maracanã



Caderno de Programação

Apresentação

O I Encontro Intercampi de Educação Profissional do CEFET/RJ (I EIEP) é um desdobramento de discussões desenvolvidas no âmbito do GTFOCO (Grupo de Trabalho em Formação Continuada do campus Maracanã, Cefet/RJ), que se somou a esforços similares em diversos campi do CEFET/RJ. Sendo assim, esse momento de culminância destas discussões pretende viabilizar o diálogo *intercampi* sobre a Educação Profissional no CEFET/RJ, propiciando uma profícua troca de experiências sobre o que já vem sendo feito e ambiente fértil para o pensar e planejar de novas ações. O Ensino Integrado, por ser uma modalidade implementada recentemente em praticamente todos os campi, foi o tema escolhido para o primeiro encontro, uma vez que suscita questões relevantes para o nosso desenvolvimento, tais como "O que é integração?", "Por que integrar?" e "Como integrar?".

Sendo assim, o I EIEP traz como objetivos (1) possibilitar a troca de experiências sobre as práticas pedagógicas de integração que já vêm sendo realizadas na Instituição e (2) ser um momento de culminância de um processo de discussões coletivas entre professores e equipe pedagógica dos diversos campi do CEFET/RJ, realizado ao longo do 1º semestre de 2017, por intermédio de atividades locais prévias ao evento. Neste sentido, o encontro pretende levantar aspectos fundamentais que caracterizam as práticas educacionais vivenciadas por servidores da instituição na perspectiva do Ensino Integrado, a fim de contribuir para a construção coletiva e permanente do Projeto Político Pedagógico institucional para a Educação Profissional e Tecnológica no CEFET/RJ.

Para cumprir esses objetivos, a comissão organizadora procurou promover espaços de apresentação de trabalhos, com tempo para discussão e debate; encontros entre docentes para promover comunidades disciplinares e a construção de reflexões em direção à elaboração de um projeto político-pedagógico institucional para o Ensino Integrado; conferências e mesas-redondas com professores e pesquisadores convidados de ampla experiência no tema do evento; além de uma assembleia de encerramento, onde poderemos definir os rumos da comunidade que se constituirá nesse evento.

Esperamos que as discussões, palestras e diálogos sejam proveitosos e frutíferos, bem como este encontro se estabeleça como um marco na tradição da instituição de promover eventos que discutam o ensino por ela ofertado, em especial, no ano de seu centenário.

A Comissão Organizadora

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos à Direção Geral do CEFET/RJ, às Diretorias, às Gerências Acadêmicas, às Coordenações, aos Departamentos e demais setores envolvidos que acreditaram e nos apoiaram na concretização deste evento, que compõe uma importante atividade no centenário do CEFET/RJ. Nossos sinceros agradecimentos aos campus do CEFET/RJ e a todos(as) os(as) servidores(as) que se voluntariaram e se dedicaram nesse início de trajetória de interlocução acerca dos estudos e reflexões sobre a Educação Profissional nesta instituição. Agradecemos também a presença dos palestrantes que abrilhantaram esse encontro. Aproveitamos para agradecer aos nossos colaboradores e patrocinadores que ajudaram no fomento das nossas demandas. E, por fim, e não menos especial, agradecemos a você, participante do I EIEP, que veio para somar conosco e escrevermos juntos um caminho de integração.

Comissões

Comissão Organizadora

Mônica de Castro Britto
Vilardo (coordenadora)
Alessandra Mitre Spallanzani
Allane de Souza Pedrotti Matos
André Franklin Palmeira
Carolina Moreira Torres
Charlene Cidrini Ferreira
Claudia Maria Vasconcelos
Lopes
Cristiano Barbosa de Moura
Elika Takimoto
Felipe da Rocha Henriques
Felipe da Silva Ferreira
Felipe Gonçalves Pinto
Fernanda Zerbinato Bispo
Velasco
Francisco Penido Xavier
João Terêncio Dias
José Claudio Guimarães
Teixeira
Katia Cilene Cunha de Aguiar
Lucia Maria Nunes Uchôa
Luciana Ferrari Espíndola
Cabral
Maicon Jeferson da Costa
Azevedo
Marcio Pizzi de Oliveira
Marta Maximo Pereira
Nathália Oliveira dos Santos
Patrícia Ferreira de Souza Lima
Rachel Barcelos da Cruz
Renata de Souza Gomes
Renata Rufino da Silva
Renato Lanna Fernandez
Rosângela do Nascimento
Hollauer

Suzana de Carvalho Barroso
Azevedo
Suzy Darlen Dutra de
Vasconcelos
Vanessa de Oliveira Brunow
Viviane Santana Marquezine
Zenaide Mariano Ribeiro

Comissão Científica

Maicon Jeferson da Costa
Azevedo (coordenador)
Adriana Maria Ramos Oliveira
Alessandra Cristina Bittencourt
Alcântara
Aline Provedel Dib
Aline Riccioni de Melos
Allane de Souza Pedrotti Matos
Charlene Cidrini Ferreira
Cristiana Rosa Valença
Cristiano Barbosa de Moura
Elika Takimoto
Fabrícia Eugênia Gomes de
Andrade
Felipe da Silva Ferreira
Felipe Gonçalves Pinto
Felipe da Rocha Henriques
Flávia Silveira Dutra
Glória Sônia Mattoso Quêlhas
Guilherme Inocência Matos
Hermann Schiffer Fernandes
João Terêncio Dias
João Hermem Fagundes
Tozatto
Jorge Luiz Silva de Lemos
Juliana Barreto Brandão
Keila Lúcio de Carvalho

Leandro dos Santos Lima Hohl
Leonardo de Bem Lignani
Luane da Costa Pinto Lins
Fragoso
Márcio de Araújo Moreira
Mário Oliveira
Marta Máximo Pereira
Nathália Oliveira dos Santos
Patrícia Ferreira de Souza Lima
Priscila do Amaral
Rachel Barcelos da Cruz
Renata de Souza Gomes
Ricardo Benevides Silva de
Oliveira
Rosane Manfrinato de
Medeiros Dias
Simone Lopes Benevides
Suzana de Carvalho Barroso
Azevedo
Suzy Darlen Dutra de
Vasconcelos
Taís Conceição dos Santos
Thiago da Silva Peron
Valena Ribeiro Garcia Ramos
Wagner Tadeu Jardim
Wagner Souza

Colaboradores

Fernanda Rosa dos Santos
Rosângela dos Santos
Nascimento
Bruno Gabriel da Silva Ferreira
(Aluno do Curso Técnico de
Mecânica – Maracanã)
Victor Augusto Pegado Ferreira
(Aluno do Curso Técnico de
Administração – Maracanã)

Programação

	Segunda-feira (14/08)	Terça-feira (15/08)
8:00 às 9:00	CREDENCIAMENTO	
9:30 às 10:00	SOLENIIDADE DE ABERTURA Auditório 1	
10:00 às 12:00	CONFERÊNCIA DE ABERTURA Integração entre a Educação Básica e a Educação Profissional: limites e possibilidades Auditório 1 Dra. Marise Ramos (FIOCRUZ e UERJ)	Sessões de COMUNICAÇÃO ORAL Salas Bloco D (204 a 216) Encontro da SUBCOMISSÃO PPP Sala D304
12:00 às 13:30	Almoço	Almoço
13:30 às 15:30	Integração Intercampi: “DIÁLOGO ENTRE OS PARES” Bloco D Encontro da SUBCOMISSÃO PPP Sala D304	MESA REDONDA A Educação Profissional Tecnológica e a Reforma do Ensino Médio Auditório 1 Dr. Nilson Marcos Dias Garcia (UTFPR); Dra. Maria Rita Neto Sales (CEFET-MG); Dr. Vitor Bemvindo (UNIRIO).
15:30 às 16:00	Pausa para o Café	Pausa para o Café
16:00 às 18:00	Sessões de COMUNICAÇÃO ORAL Salas Bloco D (204 a 214)	PLENÁRIA FINAL Avaliação do evento/ Encaminhamentos Reflexões sobre o ensino integrado no CEFET/RJ Auditório 1 Comissão organizadora & Subcomissão PPP ENCERRAMENTO
19:00	Evento Cultural	

Programação Detalhada

Sessões de Comunicação Oral - Segunda-Feira (14/08)

Sala 1 – D204	Currículo e Avaliação
16:00 – 18:00	Práticas pedagógicas de recuperação escolar: uma reflexão necessária para o ensino técnico integrado ao ensino médio no CEFET-RJ <i>Edson Soares Gomes; Nieves Bizarelo Martinez; Vanessa Rodrigues de Lima</i>
	Processo de didatização do conhecimento <i>Monique da Silva Santana; Maicon Jeferson da Costa Azevedo</i>
	O currículo de língua inglesa no ensino médio integrado: construções colaborativas <i>Ricardo Benevides Silva de Oliveira</i>
	Física no ensino integrado: relatos de experiências com adaptação curricular <i>Joel José de Medeiros; Sergio Eduardo da Silva Duarte</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 2 – D206	Formação Integral e Sujeitos da Aprendizagem na Educação Profissional 1
16:00 – 18:00	Homem e Natureza: visão de estudantes do ensino médio <i>Jorge Luiz Silva de Lemos; Luciana Lima de Albuquerque da Veiga</i>
	A princípio, teatro! <i>Mariana da Silva Lima; Guilherme Vargas Cruz; Camila Avelino Cardoso; Ana Carolina Santos Barbosa; Arlene Vieira Trindade; Renan de Assis Correia</i>
	Desestabilizando espaços e conhecimentos através das categorias gênero e sexualidades na escola <i>Marcia Menezes Thomaz Pereira; Ana Carolina Ferraz dos Santos; Ana Carolina Santos Barbosa</i>
	A experiência do bandão do CEFET-RJ <i>Daniela Spielmann Grosman; Ana Paula Rocha Augusto Lopes; Bruno Repsold Torós; Renata da Silva Moura; Sergio Simões Menezes; Oliver Guimarães Armando Bastos</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 3 – D208	Ensino Integrado e Ensino e Aprendizagem 1
16:00 – 18:00	Desenvolvimento de uma estação meteorológica automática <i>Diogo Carvalho da Silva Teodoro; Gustavo Marques da Rocha dos Santos; Miguel Vianna de Souza; Raphael Oliveira Groppo; Leanderson Marcos da Silva Paiva; Luiz Eduardo Fontes Mello de Almeida; Arídio Schiappacassa de Paiva; Aldecir Alves de Araújo; Felipe das Neves Roque da Silva; Almir Venancio Ferreira; Eduardo Bezerra da Silva; Carlos Otávio Schocair Mendes</i>
	SNCT 2015 - Luz, ciência e vida: Estimulando os alunos do CEFET/RJ Nova Friburgo a refletir sobre a sociedade e propor soluções na disciplina de Biologia <i>Anderson Fernandes Souza; Alunos do 1º ano do EMTII 2015 - CEFET/RJ Nova Friburgo</i>
	SOLMAR <i>Sidney Teylor de Oliveira; Arnaldo Stuz Quintanilha; Breno dos Santos Cabral; Ciana Duques Estrada Botelho; Daniel De Souza Guedes Carvalho; Sergio Henrique Nascimento</i>
	Aplicações industriais da Física das radiações: uma sequência investigativa para o ensino médio <i>Suelen Pestana Cardoso</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 4 – D210 Ensino Integrado e Ensino e Aprendizagem 2	
16:00 – 18:00	Arte, técnica e tecnologia: estratégias conceituais para o Ensino de Artes no Ensino Médio <i>Renan Ribeiro Moutinho</i>
	A Química nas Telecomunicações: uma proposta de integração <i>Natália Drumond Lopes; Felipe da Rocha Henriques</i>
	Oficina de animação digital aplicada ao ensino básico: uma proposta de integração <i>Luis Carlos dos Santos Coutinho Retondaro; Felipe da Rocha Henriques; Fábio Alex Pereira dos Santos</i>
	A música no auxílio do ensino de Filosofia <i>Juliana Abuzaglo Elias Martins</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 5 – D212 Estratégias de Ensino e Aprendizagem em Educação Profissional 1	
16:00 – 18:00	Método cooperativo de aprendizagem Jigsaw no ensino de acústica <i>Douglas da Costa Cardinot; Salomão Corrêa da Silva; Leandro Carlos Quima</i>
	O solo como tema motivador para o estudo das funções inorgânicas <i>Kátia Regina Azevedo Pereira de Souza; Lúcia Maria Nunes Uchoa</i>
	A construção de folder como recurso didático no ensino de Ciências <i>Kátia Regina Azevedo Pereira de Souza; Lúcia Maria Nunes Uchoa</i>
	Curso técnico em Mecânica: descrição da práxis pedagógica da disciplina Automação Industrial <i>Mariane Amendola dos Santos; Heitor Soares Mendes</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 6 – D214 Ensino Integrado e Ensino e Aprendizagem 3	
16:00 – 18:00	A experiência de integração Biologia-Marketing no curso técnico em Administração do CEFET-RJ/Maracanã <i>Victor Augusto Pegado Ferreira; Marta Lucia Azevedo Ferreira; Mônica de Castro Britto Vilardo</i>
	Aprendizagem ativa: as experiências no curso técnico em Administração do CEFET/RJ-Maracanã <i>Marta Lucia Azevedo Ferreira; Mauro Barros da Silva</i>
	Uma experiência de integração através do uso da História da Ciência na formação dos alunos do curso técnico em Meteorologia <i>Mônica de Castro Britto Vilardo; Aline Riccioni de Melos; Giselle Correa da Silva</i>
	Começar pelos estudantes ou professores? Pensando diferentes possibilidades para a integração através de projetos <i>Leonardo de Bem Lignani</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sessões de Comunicação Oral - Terça-Feira (15/08)

Sala 1 – D204	Gestão Escolar e Políticas Públicas para Educação Profissional
10:00 – 12:00	Avaliação do ensino integrado: conquistas e desafios em debate, na comissão de avaliação dos cursos técnicos, no CEFET-RJ – Campus Maracanã <i>Irene de Barcelos Alves; José Claudio Guimarães Teixeira; Mônica de Castro Britto Vilardo; Samuel Silva Rodrigues de Oliveira; Sidney Teylor de Oliveira</i>
	Sobre a realização do estágio obrigatório da educação profissional técnica de nível médio no CEFET/RJ Campus Nova Iguaçu: caracterização e perspectivas <i>Camila Garcia Lopes; Marta Maximo Pereira</i>
	Ser cotista negro/a: as experiências dos jovens no CEFET/RJ <i>Samantha Rodrigues de Oliveira Verçoza; Carlos Henrique dos Santos Martins</i>
	Da educação básica ao EMI estadual, do ensino técnico ao médio-federal: experiências e desafios <i>Daniela Frey de S Thiago</i>
	Políticas de permanência em foco: análise de desempenho acadêmico dos alunos ingressantes através da política de cotas <i>Allane de Souza Pedrotti; José Claudio Guimarães Teixeira</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 2 – D206	Formação Integral, Ensino e Aprendizagem e Ensino Integrado
10:00 – 12:00	Ou isto ou aquilo? Mundo do Trabalho e Escolhas Profissionais: Compartilhando Experiências em Extensão <i>Ana Carolina Santos Barbosa; Arlene Vieira Trindade; Camila Avelino Cardoso; Guilherme Vargas Cruz; Lucas Moraes da Silva; Luiz Henrique da Silva Ramos; Wander Mendonça Costa e Silva</i>
	A disciplina Artes e suas possibilidades de integração <i>Renata da Silva Moura; Ana Paula Rocha Augusto Lopes; Bruno Repsold Torós; Daniela Spielmann Grosman; Nancy Regina Mathias Rabelo; Sergio Simões Menezes</i>
	Educação ambiental visando a implementação do modelo de secos e molhados na coleta de resíduos no município de Maricá <i>Elane Maria Faria de Carvalho; Marcos Pizzi</i>
	Os modelos diplomáticos como ferramenta de aprendizagem ativa: a contribuição do modelo diplomático Celso Suckow da Fonseca (MODOW) <i>Regina de Oliveira Peres; Marina Polydoro Cabada</i>
	A experiência do ensino do teatro levada à cena em Balinha, o mais doce espetáculo da Terra! <i>Ana Paula Rocha Augusto Lopes</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 3 – D208 Ensino Integrado e Interdisciplinaridade 3	
10:00 – 12:00	Webrádio: a ampliação da interatividade numa sociedade de saberes múltiplos e independentes <i>Marcia Andrade Moraes Cabral; Talita de Oliveira; Jansen da Conceição Fonseca; Ana Paula Jaume; Anna Beatriz Souza; Yan Roberto da Silva</i>
	O ecoturismo como ferramenta educacional: o caso do PNI-RJ <i>Diego Uliano Rocha</i>
	Uma tentativa interdisciplinar olímpica <i>Marcelo Faria Porretti; Felipe Ferreira</i>
	À luz da imagem: um projeto de extensão e alguns ensaios de integração <i>Felipe Gonçalves Pinto; Diego Dias Uzêda; Luciano de Melo Dias</i>
	Do Terenin ao Teremino: entre Música e Informática <i>Luciano de Melo Dias; Luciana Oliveira da Silva Santos; Fábio Ferrentini Sampaio</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 4 – D210 Ensino Integrado e Ensino e Aprendizagem 4	
10:00 – 12:00	Projeto Química Zero: uma estratégia de ensino-aprendizagem na educação integrada <i>Lucia Maria Nunes Uchôa; Giselle Correa da Silva; Juliana Barreto Brandão; Katia Regina Azevedo Pereira de Souza; Suyane David Sá de Alvarenga ; Tais Conceição dos Santos; Valéria Pereira</i>
	A fotografia no ensino integrado de História: uma reflexão sobre patrimônio e identidade <i>Patrícia Ferreira de Souza Lima</i>
	Estratégias pedagógicas para integração na educação básica-profissionalizante <i>Carolina Moreira Torres</i>
	O novo curso técnico de Automação Industrial integrado ao Ensino Médio do CEFET/RJ Unidade Nova Iguaçu <i>Luiz Leonardo dos Santos de Oliveira; Marta Maximo Pereira</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 5 – D212 Ensino Integrado	
10:00 – 12:00	Dez anos de Iniciativas de Integração entre História, Ciência e Tecnologia (2007-2017) <i>André Luiz Correia Lourenço</i>
	A participação dos alunos do CEFET-RJ no IYPT-Brasil <i>Joel José de Medeiros; Sergio Eduardo da Silva Duarte</i>
	Análise de um questionário de investigação sobre movimento browniano e difusão em aulas de Física de nível médio do CEFET-RJ <i>Joel José de Medeiros; Sergio Eduardo da Silva Duarte</i>
	Mapa de riscos ambientais: uma experiência o planejamento de atividade interdisciplinar a partir da aprendizagem centrada no estudante <i>Cristiana Rosa Valença; Fabrícia Eugênia Gomes de Andrade; Joel Medeiros; Rosângela Hollaeur</i>
	NAC: mordendo ideias, alimentando sonhos, digerindo arte, engordando a cultura <i>Nancy Regina Mathias Rabelo</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 6 – D214 Formação Integral e Formação de Professores	
10:00 – 12:00	A fotografia científica e ambiental como atividade motivadora para abordar o núcleo de diversidade da vida no CEFET/RJ – Maracanã <i>Leandro dos Santos Lima Hohll; Mônica de Castro Britto Vilardo; Artur Pedro Moes</i>
	Desenvolvimento integrado de projeto de extensão <i>João Terêncio Dias; Alexandre Martinez dos Santos; Gilson Alves de Alencar; José Antônio Fontes de Carvalho Ribeiro Rodrigues</i>
	Práticas de linguagem na educação profissional: uma discussão sobre o lugar da Língua Portuguesa na rede federal <i>Deise Leite Bittencourt Friedrich; Jefferson Evaristo do Nascimento Silva; José Enildo Elias</i>
	Relato de experiência: aproximando os estudantes aos temas científicos e ambientais por meio de visitas de campo <i>Luciana Lima de Albuquerque da Veiga; Jorge Luiz Silva de Lemos</i>
	Simuladores de redes: ferramenta para a capacitação profissional <i>Dalbert Matos Mascarenhas; Felipe da Rocha Henriques; Juliana Zanelatto Mascarenhas</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Sala 7 – D216 Estratégias de Ensino e Aprendizagem em Educação Profissional 4	
10:00 – 12:00	O trabalho (in)visível do professor da escola básica na formação docente: interfaces entre estudos discursivo e do trabalho <i>Charlene Cidrini Ferreira</i>
	História e Filosofia da Ciência no Ensino: Experiências didáticas inovadoras no médio integrado do CEFET/RJ <i>Hermann Schiffer; Cristiano Moura; Andreia Guerra</i>
	O que podemos aprender com as grandes epidemias já enfrentadas pela humanidade? - Reflexões para o enfrentamento do vírus Zika <i>Guilherme Inocêncio Matos; Mônica de Castro Britto Vilardo</i>
	Projeto de extensão sobre práticas associadas ao ensino de disciplinas teóricas do curso técnico de enfermagem: Abordagem diferenciada em microbiologia, Anatomia e Fisiologia <i>Fernanda Zerbinato Bispo Velasco; Cristiane Rosa Magalhães; Úrsula Pérsia Paulo dos Santos; Marcela dos Santos Ferreira; Júlio César Santos da Silva; Thales Gustavo Cortines da Silva Ribeiro; Giulyana Thais Fernandes França da Santana; Grazielle de Assis Rosa; Thalita Ferreira de França</i>
	Literatura e mudança social: a construção social em meio aos estereótipos <i>Viviane Santana Marquezini</i>
	Roda de Conversa sobre os trabalhos

Integração Intercampi: Encontro de Diálogo entre os Pares

O Diálogo entre os Pares consiste em um espaço aberto aos participantes do I EIEP. Pretende proporcionar a formação das chamadas Comunidades Disciplinares, estruturadas por servidores técnico-administrativos em educação, pesquisadores e professores do núcleo comum e profissional, organizados em torno de ideais comuns como a valorização da Educação Profissional e Tecnológica em nossa instituição. Acreditamos que o caminho mais curto para o processo de integração se dê pelas afinidades e equivalências que nos circundam cotidianamente.

Neste sentido, os encontros se darão entre áreas afins conforme sugestão abaixo. No entanto, os participantes são autônomos para se reorganizarem de outra maneira a fim de atingir os objetivos de integração. Para essa atividade foram reservadas as salas do Bloco D.

1. Curso técnico em Informática INT/ EAD (M, NF, NI), Curso técnico em Suporte e Manutenção em Informática SS (M)
2. Curso técnico em Administração INT/ SS/ EAD (M) e Curso técnico em Turismo (M)
3. Curso técnico em Mecânica INT/ SS/ EAD/ CC (M, I, AR) e Curso técnico em Edificações INT/ SS (M)
4. Curso técnico em Estradas (M) e Curso Técnico SS Portos (I)
5. Curso técnico em Automação Industrial INT/ EAD (NI, MG) e Curso técnico em Manutenção Automotiva (MG)
6. Curso técnico em Eletrônica INT/ SS (M) e Curso técnico em Eletrotécnica INT/ SS (M)
7. Curso técnico em Telecom INT/ EAD (NI, P, M), Curso técnico em Redes e Telecom SS (M)
8. Curso técnico em Segurança do Trabalho INT/ SS/ EAD (M, MG) e Curso técnico em Enfermagem (NI)
9. Curso técnico em Meteorologia (M) e Curso técnico em Meio Ambiente EAD
10. Curso técnico em Alimentos (V), Curso técnico em Química (V) e Química (multicampi)

11. LPLB (Multicampi)
12. Matemática (Multicampi)
13. Geografia (Multicampi)
14. Biologia (Multicampi)
15. Línguas Estrangeiras (Multicampi)
16. Sociologia (Multicampi)
17. Filosofia (Multicampi)
18. Física (Multicampi)
19. História (Multicampi)
20. Artes (Multicampi)
21. Desenho (Multicampi)
22. Educação Física (Multicampi)

Siglas:

INT: Integrado

EAD: Ensino a Distancia

SS: Subsequente

CC: Concomitante

M: Maracanã

MG: Maria da Graça

P: Petrópolis

I: Itaguaí

NI: Nova Iguaçu

V: Valença

AR: Angra dos Reis

NF: Nova Friburgo

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Integração entre a Educação Básica e a Educação Profissional: limites e possibilidades

Marise N. Ramos (FIOCRUZ/UERJ)

A exposição discutirá o tema da integração entre a educação básica e a educação profissional, destacando que o ensino médio é um campo importante de luta. O sujeito que se encontra nesta etapa da educação também é disputado pelas políticas públicas, já que nas suas experiências se manifestam as relações entre a ciência, a tecnologia e a divisão social do trabalho. Nesse sentido, a conceituação histórica sobre o trabalho e a educação no contexto das lutas da sociedade, desde os anos 1980, demonstram que, no campo das ideias, vem-se fazendo a defesa de uma educação politécnica na perspectiva de uma formação humana omnilateral. Assim, é necessário refletir sobre os sentidos da integração - filosófico, epistemológico, político e pedagógico - e sobre as experiências integradoras que auxiliam na construção de uma formação que reconheça o homem como síntese das relações sociais. Importa aqui discutir as possibilidades e os limites do ensino médio, os desafios de se fazer a integração de modo a tentar superar a dicotomia entre o currículo com foco nas humanidades e um currículo com foco na ciência e tecnologia, tendo assim duas formações numa perspectiva unitária: uma profissionalizante e outra propedêutica.



A professora Marise Nogueira Ramos possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1990), mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (1995) e doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2001). Possui Pós-doutorado em Etnossociologia do Conhecimento Profissional na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Portugal (2012). É Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz) e professora adjunta da Faculdade de Educação da UERJ. Docente credenciada no quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH/UERJ) e de Educação Profissional em Saúde (EPSJV/Fiocruz), do qual foi coordenadora no período de 2008 a 2012. Foi Diretora de Ensino Médio do Ministério da Educação (2003-2004), coordenadora do GT Trabalho e Educação da Anped (2008-2010) e representante do mesmo GT no Comitê Científico dessa associação (2011-2012). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação de Adultos, atuando principalmente nos seguintes temas: educação profissional, ensino médio, ensino técnico, reforma da educação profissional, reforma educacional e saberes profissionais. É bolsista de produtividade do CNPq.

MESA REDONDA: A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA E A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Do técnico ao técnico integrado: breve retrospecto da trajetória da Educação Profissional Federal

Nilson Marcos Dias Garcia (UTFPR)

Tomando como referência a história da educação e a organização social e política brasileira, serão explicitados, contextualizados e problematizados alguns dos momentos que influenciaram a organização escolar das instituições da Rede Federal de Educação Profissional em relação à sua articulação e integração com o Ensino Médio. Será dado especial destaque para os eventos mais recentes, posteriores à promulgação da LDB 9394, de 1996, principalmente no que concerne às reformas que conferiram um novo formato à formação do técnico de nível médio.



O professor Nilson Marcos Dias Garcia é Licenciado em Física pela Universidade Federal do Paraná (1973), graduado em Engenharia de Operação - Construção Civil, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (1981), Mestre em Ensino de Ciências - Modalidade Física (1995) e Doutor em Educação (2000), ambos pela Universidade de São Paulo. Atua como professor de física no ensino médio em instituições públicas e particulares desde 1972. Em 1976 ingressou no então CEFET-PR (atual UTFPR) como professor de Física e a partir de 1997 também passou a atuar como professor e pesquisador no Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE), dessa mesma universidade, onde orienta pesquisas sobre questões relacionadas à educação profissional e formação do trabalhador. É professor credenciado, a partir de 2003, no programa de pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde orienta pesquisas sobre Ensino de Física. É um dos líderes do grupo de estudos e pesquisas em ensino de física (GEPEF). Além da atividade de docência e pesquisa, já foi chefe do departamento acadêmico de física e participante de diversos colegiados, inclusive do conselho universitário. Na Sociedade Brasileira de Física: integrou a Comissão de Ensino e fez parte da diretoria como secretário de ensino por duas gestões. Atualmente é integrante da comissão de área de pesquisa em ensino de física e conselheiro suplente eleito da SBF. É coordenador da Escola de Física CERN desde 2009. Seus interesses de pesquisa estão voltados para a natureza e importância do conhecimento escolar e dos manuais didáticos, principalmente de física, para a escola regular e para a de formação profissional.

Formação de professores para a educação profissional e a reforma do ensino médio, na contramão do ensino integrado

Maria Rita Neto Sales Oliveira (CEFET-MG)

Pretende-se abordar características da formação de professores para a educação profissional na contemporaneidade e a reforma do ensino médio, levantando-se questionamentos a respeito. Eles evidenciam aspectos para reflexão por parte dos sujeitos dos cursos de formação de professores e do ensino médio, particularmente no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Isso na direção de luta por uma educação profissional integradora e de qualidade social.



A professora Maria Rita Neto Sales Oliveira possui graduação em Pedagogia (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal de Minas Gerais (1970), graduação em Comunicação Social pela Faculdade de Filosofia da Fundação Cultural de Belo Horizonte (1990), mestrado em Educação - Metodologia de Ensino pela Universidade Federal de Minas Gerais (1980) e doutorado em Filosofia (Phd.) com concentração em Instructional Design, e domínio conexo em International Intercultural Development Education - Florida State University (1985). Realizou estágios de pós doc e pós doc sênior na PUC/SP nas áreas de Currículo, Ensino e Educação profissional (Trabalho e Educação) e na Universidade do Minho em Portugal, na área de ensino e currículo. Professora Titular aposentada da UFMG, é Professora titular do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem e Educação Profissional e Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores da educação profissional, teoria da didática e formação tecnológica. Participou de comitês de avaliação na CAPES, CNPq e FAPEMIG e de equipes de consultoria do MEC/SETEC, para definição de políticas públicas na área da Educação Profissional e Tecnológica. Em 2014 recebeu a Comenda "Pres. Luiz Inácio Lula da Silva", por serviços prestados à Educação Profissional no Brasil.

Trabalho, Politecnia e Ensino Médio Integrado: A Experiência do Instituto Politécnico de Cabo Frio

Vitor Bemvindo (UNIRIO)

Fundado em 2008, o Instituto Politécnico da UFRJ em Cabo Frio apresentava uma proposta de formação profissional integrada ao Ensino Médio, de base contra-hegemônica, tendo a politecnia como referência. Até 2017, o Instituto vinha desenvolvendo uma alternativa metodológica de ensino, através da reapropriação crítica do Método de Projetos, que se mostrou uma inovadora experiência na abordagem da educação pelo trabalho. A apresentação pretende fazer um relato da experiência do Instituto Politécnico analisando as dimensões político-pedagógicas e a metodologia de ensino, visando observar as contribuições para a construção de modelos educativos para o ensino médio integrado tendo o trabalho como princípio educativo.



O professor Vitor Bemvindo Vieira é doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestre em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e graduado em História pela Universidade Federal Fluminense (2005). Atualmente é professor do Departamento de Fundamentos de Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Foi pesquisador contratado do IPHAN. Atuou como pesquisador-auxiliar do Programa de Formação de Professores em Educação e Trabalho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e como auxiliar de coordenação pedagógica do Instituto Politécnico da UFRJ em Cabo Frio. Entre 2010 e 2012, atuou como docente residente no mesmo Instituto Politécnico da UFRJ, sendo aluno do Programa de Formação de Professores em Educação e Trabalho, onde aprofundou estudos sobre o ensino da História, Trabalho, Educação e Politecnia. Tem experiência em pesquisa na área de Educação (Trabalho e Educação), na área de História, com ênfase em Teoria da História, História das Relações Internacionais e Política Externa Brasileira.

Esta lista de comunicações está organizada por ordem alfabética de temas e, em seguida, por ordem alfabética de títulos das comunicações orais.

AVALIAÇÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE RECUPERAÇÃO ESCOLAR: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA PARA O ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO CEFET-RJ CAMPUS ITAGUAÍ

Edson Soares Gomes; Nieves Bizarelo Martinez; Vanessa Rodrigues de Lima.

O presente trabalho propõe apresentar como a prática da recuperação escolar foi desenvolvida ao longo de três anos de funcionamento do curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio no Campus Itaguaí. Apresenta também a fundamentação legal pertinente a sua existência. Os esforços para se efetivar esta proposta permitiram que a escola se deparasse com as contradições internas, que por sua vez, demandaram estudo. Devido a este empenho, que se deu de forma coletiva, se constituiu, no CEFET/RJ Campus Itaguaí, um profícuo espaço de formação continuada que se espalhou por conselhos de classe, reuniões pedagógicas e do CONPUS mostrando-se um tema urgente para discussão em âmbito sistêmico.

Palavras-chave: Recuperação Escolar, Avaliação e Jubilamento.

CURRÍCULO

FÍSICA NO ENSINO INTEGRADO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS COM ADAPTAÇÃO CURRICULAR NO CEFET-RJ

Joel José de Medeiros; Sergio Eduardo da Silva Duarte.

Em 2013, iniciamos no CEFET/Maracanã a implementação do Ensino Integrado após um período de discussões e planejamento, em 2012, em que se constituíram grupos de trabalho para formular a estrutura curricular dos cursos. Durante essa etapa de planejamento, o colegiado de Física acenou com a possibilidade de que a ementa do curso tradicionalmente adotada sofresse modificações para se tornar mais adequada às demandas de cada um dos cursos técnicos oferecidos pela instituição. Diante desse desafio, entendeu-se que, em um primeiro movimento, era prudente que ficássemos limitados a criar apenas três categorias em que se enquadrariam os então nove cursos (que após 2014, com a inclusão de Turismo e Estradas, passaram a ser onze). As três ementas que surgiram então foram resultado de um processo de muitos debates dos professores de física entre si e, também e principalmente, entre eles e os professores das áreas técnicas. Neste trabalho, apresentamos impressões e registros do que vivenciamos nos últimos quatro anos, período em que, ao final, formaram-se as primeiras turmas na nova modalidade do Ensino Integrado, na intenção de publicizar os resultados, nosso aprendizado e, fundamentalmente, as inúmeras questões que foram surgindo ao longo da caminhada.

Palavras-chave: física, Ensino Integrado, currículo.

O CURRÍCULO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONSTRUÇÕES COLABORATIVAS

Ricardo Benevides Silva de Oliveira.

Este trabalho advém de estudos realizados no campo do currículo, programas e processos formativos. O objetivo principal é fazer uma reflexão sobre o currículo de Língua Inglesa, no Ensino Médio Integrado, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Nessa trajetória, o presente trabalho busca valorar a voz do discente e faz uma análise de uma atividade pedagógica para atingir tal finalidade. A fim de fundamentar este estudo, uma análise dos dados obtidos é apresentada à luz da abordagem da Prática Exploratória. Logo, este artigo considera a participação dos alunos como agentes ativos no cotidiano do fazer escolar e da construção de práticas curriculares plurais em sentidos.

PROCESSO DE DIDATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Monique da Silva Santana; Maicon Jeferson da Costa Azevedo.

O presente estudo transcorre do projeto de pesquisa acadêmica, em andamento, rumo verificação de processos de didatização do conhecimento em diferentes níveis da Educação Básica. Neste estudo investigaremos os processos de produção curricular por meio de análise em livros didáticos e de entrevistas., no qual o saber sábio é modificado em saber didático para alcançar objetivos, no qual melhor compreensão dos educandos.

Palavras-chave: Currículo; Conhecimento escolar; Didatização.

ENSINO INTEGRADO E INTERDISCIPLINARIDADE

A EXPERIÊNCIA NO ENSINO DO TEATRO LEVADA À CENA EM BALINHA, O MAIS DOCE ESPETÁCULO DA TERRA!

Ana Paula Rocha Augusto Lopes.

O objetivo é apresentar o processo de criação da encenação de *Balinha, o mais doce espetáculo da Terra!* que se inicia nas aulas de teatro do CEFET-RJ Maracanã em 2011, tem continuidade como Projeto de Extensão, e estreia no ano de 2013. O desdobramento do projeto contempla não apenas a comunidade interna, mas se expande além do espaço escolar: *Balinha* é selecionado para o Corredor Cultural e escolhido como espetáculo destaque. É apresentado na UNIRIO e ganha a cena carioca no Teatro Municipal Ziembinski e no Parque das Ruínas. A experiência cênica de *Balinha, o mais doce espetáculo da Terra!* é fruto de um bom encontro que potencializa o corpo individual e coletivo. Uma experiência que, com o mínimo de recursos e com o máximo de dedicação e vontade, assume proporções inesperadas, promove um trabalho integrador, ganhando a cena da escola para a vida.

Palavras-chave: teatro-educação; corpo; encenação; vida

À LUZ DA IMAGEM: UM PROJETO DE EXTENSÃO E ALGUNS ENSAIOS DE INTEGRAÇÃO

Felipe Gonçalves Pinto; Diego Dias Uzêda; Luciano de Melo Dias.

O projeto de extensão À Luz da Imagem foi criado em 2015 no campus Maria da Graça do Cefet/RJ com a proposta de propiciar oportunidades (oficinas, minicursos, exposições) para a experimentação e produção de imagens fotográficas por meio de técnicas e processos não convencionais. Como os objetivos do projeto gravitam em torno da experiência perceptiva dos participantes com respeito às *imagens técnicas*, o método de trabalho assumiu traços fortemente empíricos, no sentido de preparar situações que exigissem dos participantes uma tomada de decisão, interpretativa ou criativa, a partir das quais pudessem ser levados para o grupo elementos e exercícios que pudessem contribuir para uma formação crítica e criativa. Assim, o projeto de extensão mostrou-se um importante laboratório para experimentação de estratégias e percursos formativos que, tomando a fotografia como fio condutor, proporcionam o estudo das relações entre ciência, tecnologia e cultura na perspectiva da emancipação e da criação por parte de todos os participantes, docentes e discentes. Por fim, espera-se expor em que sentido podemos dizer que hoje, no Cefet/RJ, a Extensão possui um potencial significativo promover a integração entre ensino e pesquisa.

Palavras-chave: Fotografia, Extensão, Integração.

A MÚSICA NO AUXÍLIO DO ENSINO DE FILOSOFIA

Juliana Abuzaglo Elias Martins.

O tema deste trabalho é a relação entre música e Filosofia no âmbito do ensino médio integrado. Pretendemos aqui pensar e debater como a utilização de canções pode auxiliar na prática de sala de aula. Nossos objetivos são: A) explicitar a relação entre arte e filosofia, B) identificar problemas e questões que pertencem aos temas tratados conforme determinada série C) buscar delimitar nos âmbitos práticos - da experiência de vida dos alunos- e teóricos - das ideias transmitidas nas músicas - um local de convergência entre ambas essas esferas.

ANÁLISE DE UM QUESTIONÁRIO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE MOVIMENTO BROWNIANO E DIFUSÃO EM AULAS DE FÍSICA DE NÍVEL MÉDIO DO CEFET-RJ

Joel José de Medeiros; Sergio Eduardo da Silva Duarte.

Em um curso de Termodinâmica com elementos de Mecânica Estatística para alunos do segundo ano do Ensino Médio do CEFET-RJ, numa aula com elementos da metodologia Previsão-Observação-Explicação, aplicamos um questionário no qual solicitamos que sejam representadas, principalmente em desenhos, as suas previsões sobre os resultados de dois experimentos: um movimento aleatório, identificável com o movimento browniano, e a difusão de uma gota de leite na água. Os desenhos e as respostas dos estudantes são analisados. Os experimentos são realizados e os resultados são confrontados com as previsões feitas.

Palavras-chave: imagens, movimento browniano, difusão.

A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO CEFET-RJ NO IYPT-BRASIL

Joel José de Medeiros; Sergio Eduardo da Silva Duarte.

Este trabalho apresenta um relato de participação dos alunos do CEFET-RJ, campus Maracanã, no IYPT-Brasil, desde a formação dos grupos até a competição final, destacando o trabalho de pesquisa teórica e experimental desses alunos na busca de soluções para os problemas propostos. A participação dos professores da coordenação de física é descrita. O entendimento dos alunos acerca desse processo de pesquisa é levantado.

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DA FÍSICA DAS RADIAÇÕES: UMA SEQUÊNCIA INVESTIGATIVA PARA O ENSINO MÉDIO

Suelen Pestana Cardoso.

Este trabalho apresenta um relato de uma experiência docente relativa a uma proposta didática de inserção da Física das Radiações, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1997) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL,2002) para a disciplina de Física, para alunos do curso técnico em Mecânica Industrial. A escolha do público citado deve-se ao fato de que os concluintes deste curso irão atuar em indústrias que possivelmente utilizam radiação em seus processos produtivos, algo concreto e cotidiano na indústria brasileira.

Palavras-chave: Ensino de Física, Radioatividade, Radiação na indústria.

ARTE, TÉCNICA E TECNOLOGIA: ESTRATÉGIAS CONCEITUAIS PARA O ENSINO DE ARTE NO ENSINO MÉDIO

Renan Ribeiro Moutinho.

O presente trabalho propõe-se a discutir o Ensino de Arte para a Educação Básica, com recorte para o Ensino Médio, em uma instituição reconhecida socialmente como de excelência no ensino profissional e tecnológico. Inicialmente, apresentaremos um histórico acerca da Lei nº 13.415/2017, a qual sancionou a Reforma do Ensino Médio, de forma a discutir uma possível hierarquização de disciplinas no que se refere à composição curricular neste nível de ensino. Na segunda seção, discutiremos a estratégia de utilização do conceito de Arte em diálogo com os de Técnica e Tecnologia de forma a estruturar os conteúdos propostos aos alunos na disciplina de Artes para o Ensino Médio no Campus Petrópolis do CEFET-RJ. Por fim, discutiremos alguns dos resultados acompanhados até o presente momento ao passo que exemplificamos atividades e conteúdos desenvolvidos a partir do diálogo conceitual sugerido.

Palavras-chave: ensino de Artes, técnica, tecnologia.

COMEÇAR PELOS ESTUDANTES OU PROFESSORES? PENSANDO DIFERENTES POSSIBILIDADES PARA A INTEGRAÇÃO ATRAVÉS DE PROJETOS

Leonardo de Bem Lignani.

Apresento neste relato minha experiência na participação de projetos realizados a partir de duas perspectivas: a primeira envolveu o trabalho conjunto de professores de diferentes disciplinas/coordenações; na segunda, estudantes de diferentes cursos atuaram coletivamente. Em

ambos, conceitos básicos de uma disciplina foram articulados com questões referentes à sua área de atuação profissional para além de uma “instrumentalização”, mas sim como elemento que permite compreender a natureza complexa de problemas (no caso, as questões ambientais) e contradições do trabalho na sociedade.

Palavras-chave: projetos, biologia, turismo, arborização urbana

DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA

Diogo Carvalho da Silva Teodoro; Gustavo Marques da Rocha dos Santos; Miguel Vianna de Souza; Raphael Oliveira Groppo; Leanderson Marcos da Silva Paiva; Luiz Eduardo Fontes Mello de Almeida; Arídio Schiappacassa de Paiva; Aldecir Alves de Araújo; Felipe das Neves Roque da Silva; Almir Venancio Ferreira; Eduardo Bezerra da Silva; Carlos Otávio Schocair Mendes.

Estações meteorológicas automáticas são robôs desenvolvidos para substituir em parte o trabalho realizado pelos observadores meteorológicos nas estações meteorológicas convencionais e para permitir que medidas sejam feitas em áreas remotas. Uma estação automática é basicamente constituída por uma caixa de guerra à prova das intempéries que contém data logger, regulador de carga, bateria recarregável, dispositivo de telemetria, painel solar e sensores meteorológicos. A configuração das estações depende da finalidade e o mercado impõe custos elevados para aquisição, mesmo para sistemas educacionais vinculados às redes públicas. Como a educação profissional técnica de nível médio é caracterizada por um processo contínuo e permanente associado às novas tecnologias que precisam ser incorporadas nos sistemas educacionais, em consonância com as demandas tecnológicas-industriais e sociais, nós temos como objetivo principal desenvolver uma estação meteorológica.

DEZ ANOS DE INICIATIVAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE HISTÓRIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (2007-2017)

André Luiz Correia Lourenço.

Relato de experiência docente das experiências e iniciativas de ensino, pesquisa e extensão nessa instituição. Retraçar os processos dentro dos quais se deram as semanas interdisciplinares, bem como as discussões com alunos e as palestras de professores. Essas iniciativas foram se estruturando dentro da relação entre História, Ciência e Tecnologia. Mostrar que conhecimentos científicos e práticas tecnológicas seriam melhor entendidas se pensadas historicamente. Contextualizar eventos científicos e tecnológicos, desconstrói a visão de que tais domínios ocorrem desvinculados do mundo social.

Palavras-chave: História, Ciência, Tecnologia, Ensino.

DO TEREIN AO TEREINO: ENTRE MÚSICA E INFORMÁTICA

Luciano de Melo Dias; Luciana Oliveira da Silva Santos; Fábio Ferrentini Sampaio.

Esta pesquisa versa sobre possibilidades de utilização dos recursos robóticos e informáticos para os conteúdos de música nas aulas de Arte para o Ensino Médio. Dentro desta proposta se inclui a elaboração do instrumento musical teremin, e mais especificamente trata da elaboração,

construção e execução do instrumento musical teremin utilizando recursos de informática a partir da programação de controladores Arduino.

Palavras-chave: Música, Arduino, Informática, Teremin.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA INTEGRAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA-PROFISSIONALIZANTE

Carolina Moreira Torres.

Este trabalho tem por objetivo compartilhar reflexões sobre algumas estratégias pedagógicas desenvolvidas no curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico em Telecomunicações no Cefet/RJ Campus Petrópolis e desenvolver uma breve análise sobre o potencial de alcance dos diferentes métodos observados.

Palavras-chave: Integração, metodologia, estratégias pedagógicas

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS SOBRE A PROPOSTA DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO NO BRASIL: ORIGEM E DEBATE ATUAL

Vanessa de Oliveira Brunow.

Este artigo se propõe analisar as políticas públicas educacionais desenvolvidas a partir dos anos 2000. Para isso, pretende-se relacionar essa análise mais ampla ao contexto predominante na educação escolar brasileira e, em específico nas escolas federais de ensino tecnológico no contexto de implantação do Ensino Médio Integrado. Para isso, será realizado um mapeamento dos diferentes posicionamentos e apropriações desenvolvidas em torno da proposta de Ensino Médio Integrado, assim como as políticas educacionais implementadas desde a chegada do Partido dos Trabalhadores ao Executivo Nacional, passando pela revogação do decreto nº 2.2208/97 e a promulgação do polêmico decreto nº 5.154/04, mais tarde convertido na Lei nº 11.741/08.

HISTÓRIA PÚBLICA, EDUCAÇÃO E A EXIBIÇÃO DO FILME “MENINO 23”

Samuel Silva Rodrigues de Oliveira.

O site História Pública e Educação foi iniciado em final de 2016, a partir das experiências de ensino de História no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ). É parte de um projeto de extensão, cuja proposta era escrever posts sobre História, relacionados ao conteúdo ensinado na unidade Maracanã do CEFET-RJ. A análise divide-se em três partes: na primeira aborda o significado da história pública como fenômeno social e profissional; na segunda aponta para a forma como os debates de educação e ensino se integram na formação do campo de discussão da História Pública; e na terceira aborda o filme Menino 23 e as possibilidades de interdisciplinaridade tratando da História Pública.

MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS: UMA EXPERIÊNCIA NO PLANEJAMENTO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR A PARTIR DA APRENDIZAGEM CENTRADA NO ESTUDANTE

Cristiana Rosa Valença; Fabrícia Eugênia Gomes de Andrade; Joel Medeiros; Rosângela Hollaeur

Uma equipe de professores de Biologia, Inglês, Física e Segurança do Trabalho do ensino médio integrado desenvolveu proposta de projeto interdisciplinar realizado durante o curso de capacitação docente INOVANDO A SALA DE AULA COM TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM CENTRADA NO ESTUDANTE. Tal projeto visa à confecção de Mapas de Riscos Ambientais (MRA), que trazem conhecimentos das quatro disciplinas de maneira integrada. Para tanto, foram detalhadas as etapas do projeto, conteúdo necessário para o seu desenvolvimento em cada disciplina, bem como cronograma e critérios de avaliação.

NAC: MORDENDO IDÉIAS, ALIMENTANDO SONHOS, DIGERINDO ARTE, ENGORDANDO A CULTURA.

Nancy Regina Mathias Rabelo.

Aqui relatamos a experiência de implantação do NAC – Núcleo de Arte e Cultura, razões e ideias que o motivaram e seu desenvolvimento, configurando um perfil que confere ao CEFET uma ação mais dinâmica no âmbito artístico cultural, intercambiando unidades e disciplinas, públicos e ações. Vem se destacando nos eventos comemorativos do centenário do CEFET RJ com a proposta “Curta o Circuito”. Fruto de uma ação coletiva, colhe o resultado do empenho e competência de seus organizadores nos diversos campi. Desdobra-se em ações múltiplas reunindo professores de diferentes disciplinas e pessoas de diferentes áreas.

O ECOTURISMO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: O CASO DO PNI - RJ.

Diego Uliano Rocha.

Diante da crise paradigmática da educação contemporânea, emerge a necessidade de formulação de novos modelos que permitam um novo saber- fazer no ensino escolar institucionalizado. O Turismo, em especial o ecoturismo, pode ser uma ferramenta primordial para uma educação significativa. O presente trabalho tem como objetivo analisar os atrativos do Parque Nacional do Itatiaia e seus usos por meio do ecoturismo como ferramenta de educação ambiental e atividade extra curricular transversalmente e interdisciplinarmente ligada aos conteúdos básicos apontados pela Lei de diretrizes básicas.

Palavras-chave: Ecoturismo, Turismo pedagógico, Parque Nacional do Itatiaia.

O NOVO CURSO TÉCNICO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO CEFET/RJ UNIDADE NOVA IGUAÇU

Luiz Leonardo dos Santos de Oliveira; Marta Maximo Pereira.

Este trabalho visa apresentar à comunidade acadêmica o recente Curso Técnico de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio do CEFET/RJ Unidade Nova Iguaçu, criado no ano de 2013. Nele são apresentadas suas características pedagógicas e institucionais. Aqui também é

feita uma análise multidisciplinar das disciplinas técnicas de Automação Industrial com as disciplinas do Ensino Médio neste novo curso integrado, investigando se o Ensino Integrado pode facilitar ou dificultar o entendimento da Universalidade do Conhecimento para a vida do discente.

Palavras-chave: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, Função social, Multidisciplinaridade, Formação para a cidadania.

OFICINA DE ANIMAÇÃO DIGITAL APLICADA AO ENSINO BÁSICO: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO

Luis Carlos dos Santos Coutinho Retondaro; Felipe da Rocha Henriques; Fábio Alex Pereira dos Santos.

Com a difusão de *softwares* educacionais, a animação digital aplicada ao ensino tornou-se cada vez mais popular. Processos de amostragem e simulações são mais claramente apresentados em animação do que em ilustrações estáticas. Este trabalho trata oficinas de animação como veículo de integração entre diversas competências e a compreensão de conceitos complexos associados. Além de aumentar o compromisso, a socialização e o senso de aplicação, ao participar da oficina, o aluno insere-se no contexto a ser ensinado, cujo processo envolve movimento, localização ou ordem sequencial de eventos.

Palavras-chave: animação, integração, aplicação

PROJETOS DE EXTENSÃO: FRONTEIRAS E DIÁLOGOS INTEGRADORES

André Alexandre Guimarães Couto.

A presente comunicação tem o objetivo de problematizar a atuação integradora e as possibilidades de diálogo entre Ensino, Pesquisa e Extensão a partir de uma análise sobre os projetos de Extensão realizados no âmbito do CEFET/RJ.

SNCT 2015 - LUZ, CIÊNCIA E VIDA: ESTIMULANDO OS ALUNOS DO CEFET/RJ NOVA FRIBURGO A REFLETIR SOBRE A SOCIEDADE E PROPOR SOLUÇÕES NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA

Anderson Fernandes Souza; Alunos do 1º ano do EMTII 2015 - CEFET/RJ Nova Friburgo.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) é o maior evento de divulgação científica do país. A SNCT é organizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e trouxe no ano de 2015 o tema “Luz, Ciência e Vida” em alusão ao ano de 2015 ser considerado o “Ano Internacional da Luz” pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O tema é bastante abrangente e propicia as mais diversas reflexões dentro das diferentes áreas de conhecimento, especialmente na disciplina de Biologia. O curso de ensino médio técnico integrado em informática (EMTII) do CEFET/RJ Nova Friburgo tem como propósito não somente a integração entre a parte técnica e a parte básica, mas uma integração entre as diversas disciplinas e docentes de modo que por um efeito sinérgico, se potencialize a aquisição de habilidades e competências por parte dos discentes. Nesse contexto, diante do apelo da SNCT 2015, foi proposta na disciplina de Biologia uma atividade anual, com cronograma previamente elaborado, onde a culminância se deu em outubro na SNCT 2015, que

consistia na elaboração de propostas que abordassem as três diretrizes do tema (“Luz, ciência e vida”) e apresentação dos projetos.

UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ATRAVÉS DO USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE METEOROLOGIA

Mônica de Castro Britto Vilardo; Aline Riccioni de Melos; Giselle Correa da Silva.

O presente trabalho é um relato de uma experiência de integração, realizada por docentes de diferentes disciplinas com uma turma de 1º ano do Curso de Meteorologia. O projeto desenvolvido teve como resultado a produção de contos, que reuniram pensamentos e conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade em diferentes momentos e contextos. Para além de uma simples compilação de fatos históricos, os alunos foram capazes de interligar os saberes produzidos ao longo do tempo, revelando, através de histórias inéditas e bastante criativas, suas interações e desdobramentos nos dias de hoje.

UMA TENTATIVA INTERDISCIPLINAR OLÍMPICA

Marcelo Faria Porretti; Felipe Ferreira.

Em 2016, o Brasil foi o país sede do maior evento esportivo do planeta. Buscando a compreensão de um evento deste porte, desenvolvemos no CEFET-RJ *campus* Petrópolis uma feira olímpica, cujo objetivo foi o de promover a integração entre as disciplinas curriculares do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio. Como resultados, foram desenvolvidos pelos docentes, dentro de suas disciplinas, debates e pesquisas ligados ao tema olimpíadas. Como culminância, os alunos apresentaram seus trabalhos a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Educação, Integração, Megaevento, Jogos.

WEBRÁDIO: A AMPLIAÇÃO DA INTERATIVIDADE NUMA SOCIEDADE DE SABERES MÚLTIPLOS E CONVERGENTES

Marcia Andrade Moraes Cabral; Talita de Oliveira; Jansen da Conceição Fonseca; Ana Paula Jaume; Anna Beatriz Souza; Yan Roberto da Silva.

O rádio é um importante meio de comunicação que permite a emissão, a transmissão e a recepção de signos que se convertem em sentidos. Assim, o projeto visa apresentar o trabalho de pesquisa da Web Rádio CEFET-RJ, uma parceria da Coordenação de Língua Portuguesa e da Coordenação de Telecomunicações, cujo objetivo é ampliar a interatividade da comunidade escolar, a partir do uso de diferentes recursos tecnológicos.

A CONSTRUÇÃO DE FOLDER COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Kátia Regina Azevedo Pereira de Souza; Lúcia Maria Nunes Uchoa.

Para promover a Educação Ambiental (EA) na disciplina de Química, em duas turmas da 1ª série do Ensino Médio e Técnico Integrado, no CEFET-RJ, o professor usou como recurso didático a construção de folder. Os alunos realizaram uma pesquisa bibliográfica sobre um problema ambiental, este problema foi debatido em sala de aula e resultou na elaboração de folderes, cujo o objetivo era conscientizar as pessoas sobre problemas como a poluição do ar, do solo, da água e efeito estufa. O uso do recurso didático apresentou um bom potencial para trabalhar EA.

A EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO BIOLOGIA-MARKETING NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO CEFET-RJ/MARACANÃ

Victor Augusto P. Ferreira; Marta Lucia A. Ferreira; Mônica de Castro B. Vilardo

O presente trabalho relata a experiência de integração entre as disciplinas Biologia e Marketing realizada no Curso Técnico em Administração do CEFET/RJ-Maracanã. Trata-se de uma análise qualitativa, empírica e descritiva baseada em fontes bibliográficas e na observação participante dos autores. A proposta de criação de produtos ou serviços biotecnológicos articulando conceitos das duas disciplinas foi uma estratégia planejada visando aproximar os alunos de situações concretas e reais envolvendo os campos da Biologia, da Administração e do Marketing. Eles foram estimulados a realizar pesquisas que os conduzissem aos conhecimentos já produzidos pela humanidade, a compreender a história da apropriação social dos potenciais da natureza e a produzir novos conhecimentos, exercitando o princípio pedagógico da pesquisa e o princípio educativo do trabalho que constituem os pilares do ensino integrado.

A FOTOGRAFIA CIENTÍFICA E AMBIENTAL COMO ATIVIDADE MOTIVADORA PARA ABORDAR O NÚCLEO TEMÁTICO DIVERSIDADE DA VIDA NO CEFET/RJ – MARACANÃ

Leandro dos Santos Lima Hohl; Mônica de Castro Britto Vilardo; Artur Pedro Moes.

A complexidade de determinados conteúdos de Biologia leva ao desinteresse e desmotivação dos alunos, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem. Buscar relacioná-los com o e desenvolver métodos diferenciados é uma solução para este problema. Vimos na Fotografia Científica e Ambiental uma atividade que permite a interação e participação ativa dos alunos, servindo de motivação para tornar a abordagem destes conteúdos mais atrativa.

A FOTOGRAFIA NO ENSINO INTEGRADO DE HISTÓRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE PATRIMÔNIO E IDENTIDADE

Patrícia Ferreira de Souza Lima.

O presente trabalho apresenta uma proposta de reflexão na aplicação no ensino de História de metodologia nas turmas do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio do campus Petrópolis do CEFET-RJ, do uso da produção de fotografia em mídias móveis. Foi

solicitado aos estudantes que fotografassem no percurso de casa ao CEFET o que consideram patrimônio, sejam materiais ou imateriais, tombados ou não pelo IPHAN. Ao final, espera-se que os estudantes compreendam o conceito de patrimônio de forma que esta atividade componha sua identidade e complexifique sua noção de temporalidade.

Palavras-chave: patrimônio, fotografia, identidade.

A QUÍMICA NAS TELECOMUNICAÇÕES: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO

Natália Drumond Lopes; Felipe da Rocha Henriques.

O presente trabalho apresenta uma proposta de integração envolvendo estudantes do 1º ano do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio do *campus* Petrópolis do CEFET-RJ, os professores de química e de telecomunicações. Foi solicitado aos estudantes que desenvolvessem um dispositivo de comunicações utilizando materiais elaborados a partir de elementos presentes na tabela periódica. Ao final, espera-se que os estudantes sejam capazes de buscar o conhecimento, gerando maior autonomia aos estudos, além de correlacionar o ensino de química com o curso de telecomunicações.

Palavras-chave: ensino de química, tabela periódica, telecomunicações.

APRENDIZAGEM ATIVA: AS EXPERIÊNCIAS NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO CEFET/RJ-MARACANÃ

Marta Lucia Azevedo Ferreira; Mauro Barros da Silva.

O presente trabalho relata as experiências de aprendizagem ativa realizadas no Curso Técnico em Administração do CEFET/RJ-Maracanã. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, empírica e descritiva baseada em fontes bibliográficas e na observação participante dos docentes que ministraram a disciplina Comportamento Organizacional no período de 2013 a 2016 associada a entrevistas pessoais individuais e em grupos. As experiências envolveram quatro turmas e um total de 138 alunos. As aulas expositivas foram complementadas por seminários, jogos de empresa e dinâmicas de grupo no âmbito da aprendizagem baseada em equipes, estratégias consideradas adequadas em razão do caráter abrangente, reflexivo e motivacional da disciplina, bem como da facilidade de implementação. Elas permitiram a abordagem bem sucedida das dimensões teórica e prática da disciplina, além de motivar os alunos. Eles trabalharam em pequenos grupos em sala de aula visando alcançar objetivos e metas comuns e se tornar equipes de alto desempenho, tendo demonstrado bom domínio dos conteúdos e pleno engajamento nas atividades.

Palavras-Chave: Aprendizagem Ativa, Ensino Técnico, Administração, Competências Comportamentais.

CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA: DESCRIÇÃO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Mariane Amendola dos Santos; Heitor Soares Mendes.

Este trabalho tem por objetivo apresentar a práxis pedagógica da disciplina Automação Industrial do curso técnico em Mecânica do CEFET/RJ, unidade Maracanã. Neste trabalho, foi adotada a metodologia descritiva uma vez que os autores são os docentes da disciplina. Trata-se de práxis desenvolvida na citada disciplina e acompanhada pelos autores desde 2008 e aplicada por eles

diretamente a partir do ano de 2013, com as turmas semestrais. No ano de 2016, a metodologia passou a ser aplicada à primeira turma do ensino anualizado (Modalidade ‘integrado’) baseada na abordagem de solução de problemas e num processo de ensino-aprendizagem que usa o princípio da complexificação crescente.

Palavras-chave: Práxis Pedagógica, Aprendizagem-ensino, Técnico em Mecânica, CEFET/RJ.

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE PROJETO DE EXTENSÃO

João Terêncio Dias; Alexandre Martinez dos Santos; Gilson Alves de Alencar; José Antônio Fontes de Carvalho Ribeiro Rodrigues.

Este trabalho relata a experiência observada no desenvolvimento do projeto “LabWeb”, em desenvolvimento pelas coordenações dos cursos de Telecomunicações, Segurança do Trabalho, e Engenharia de Telecomunicações. A finalidade do projeto é desenvolver uma ferramenta de simulação computacional para apoio didático as aulas, principalmente para a modalidade de ensino à distância. Os pressupostos orientadores do processo de desenvolvimento deste projeto são o estímulo à autonomia cognitiva; o auxílio a aprendizagem por meio da interação homem-máquina e o uso de tecnologias de informação e comunicação como recurso em processos educacionais.

Palavras-chave: experiência didática, projeto integrado, desenvolvimento de software, processo educativo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE SECOS E MOLHADOS NA COLETA DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ

Elane Maria Faria de Carvalho; Marcos Pizzi.

No Curso “Inovando a sala de aula com tecnologias digitais e estratégias de aprendizagem centradas no estudante”, recebemos o desafio de pensar e trabalhar num projeto interdisciplinar e que fizesse uso da chamada PBL. O projeto “Educação Ambiental visando a Implementação do modelo de secos e molhados na coleta de resíduos no Município de Maricá” investiga como se pode empoderar os alunos para que possam exercer ativamente o papel de lideranças ambientais na busca da implantação de um sistema mais barato de gerenciamento de resíduos e mais responsável do ponto de vista ambiental, e que recursos seriam mais eficazes para promover a interlocução desses estudantes junto à comunidade e ao poder público.

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA NO ENSINO: EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS INOVADORAS NO MÉDIO INTEGRADO DO CEFET/RJ

Hermann Schiffer; Cristiano B. Moura; Andreia Guerra.

O trabalho consiste de um relato de experiência em disciplinas de química e física, lecionadas respectivamente nos campi Petrópolis e Maracanã e nas quais se utilizou abordagem histórico-filosófica. São discutidos os fundamentos dessa abordagem e os potenciais e limitações das atividades descritas.

Palavras-chave: História e Filosofia da Ciência no Ensino, Ensino de Ciências

MÉTODO COOPERATIVO DE APRENDIZAGEM JIGSAW NO ENSINO DE ACÚSTICA

Douglas da Costa Cardinot; Salomão Corrêa da Silva; Leandro Carlos Quima.

O presente trabalho refere-se à aplicação da metodologia de aprendizagem cooperativa Jigsaw unida ao uso de softwares livres para smartphone para o ensino de acústica em escolas federais, estaduais e privadas da região serrana do Estado do Rio de Janeiro. O Jigsaw mostra-se uma técnica atual e eficaz de valorização do processo ensino-aprendizagem e, ao estar alinhado ao uso de novas tecnologias e significação dos conteúdos abordados na física, estimula diversas habilidades sociais, cognitivas e de interdependência positiva.

O QUE PODEMOS APRENDER COM AS GRANDES EPIDEMIAS JÁ ENFRENTADAS PELA HUMANIDADE? - REFLEXÕES PARA O ENFRENTAMENTO DO VÍRUS ZIKA

Guilherme Inocêncio Matos; Mônica de Castro Britto Vilardo.

A sugestão de que a infecção pelo vírus Zika em gestantes poderia causar a formação de bebês com microcefalia causou grande alvoroço social e mobilização da comunidade científica no ano de 2016. Neste intuito, o presente trabalho relata uma experiência didática com turmas de 1º. ano do EM integrado do CEFET/RJ que teve como objetivo discutir como a humanidade enfrentou uma diversidade de epidemias em sua história recente e quais cuidados devemos desenvolver ao interpretar esse novo conhecimento sobre as consequências dessa virose.

Palavras-chave: vírus Zika, história das epidemias, construção científica.

OS MODELOS DIPLOMÁTICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM ATIVA – A CONTRIBUIÇÃO DO MODELO DIPLOMÁTICO CELSO SUCKOW DA FONSECA (MODOW)

Regina de Oliveira Peres; Marina Polydoro Cabada.

Pretende-se apresentar a importância da utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, a partir da experiência com a organização do MODOW, um modelo de simulação diplomática organizado por um grupo de alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro, em 2015. Ou seja, como o processo de organização e execução destes modelos, enquanto uma prática de aprendizagem ativa, permite ao professor motivar seus alunos, possibilitando-lhes uma participação mais autônoma, mais criativa e mais responsável. Trata-se de uma atividade de grande aceitação entre os alunos, pois facilita ao professor a tarefa de colocá-los no centro do processo de ensino e aprendizagem e atuar como um mediador entre estas duas ações.

O SOLO COMO TEMA MOTIVADOR PARA O ESTUDO DAS FUNÇÕES INORGÂNICAS

Kátia Regina Azevedo Pereira de Souza; Lúcia Maria Nunes Uchoa.

Este trabalho tem por objetivos a elaboração, aplicação e a avaliação de uma Sequência Didática (SD), usando o tema SOLO como facilitador do processo ensino-aprendizagem das Funções

Inorgânicas. A SD foi baseada na Teoria da Aprendizagem Significativa, foi aplicada a duas turmas da 1ª série do Ensino Médio e envolveu atividades experimentais, estudo de textos sobre o meio ambiente e a elaboração de paródia da música Asa Branca. A avaliação da SD foi realizada pela observação do professor e análise de questionários que revelaram maior interesse dos alunos pelo conhecimento de Química.

Palavras-chave: Sequência Didática, Funções Inorgânicas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O LUGAR DA LÍNGUA PORTUGUESA NA REDE FEDERAL

Deise Leite Bittencourt Friedrich; Jefferson Evaristo do Nascimento Silva; José Enildo Elias Bezerra

Em nosso trabalho faremos um estudo acerca da posição da Língua Portuguesa no contexto da Rede federal, observando os pressupostos e crenças que estão em seu entorno. Abordaremos ainda a sua relação com as outras disciplinas, especialmente as da área técnica, em um contexto de políticas linguísticas e institucionais. Por fim, apontaremos algumas sugestões possíveis para uma abordagem produtiva de ensino de Língua Portuguesa, de forma a torná-la significativa no contexto maior do ensino técnico da Rede Federal.

PROJETO QUÍMICA ZERO: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INTEGRADA

Lucia Maria Nunes Uchôa; Giselle Correa da Silva; Juliana Barreto Brandão; Katia Regina Azevedo Pereira de Souza; Suyane David Sá de Alvarenga; Tais Conceição dos Santos; Valéria Pereira.

Após a implementação do Curso Integrado e a mudança do processo seletivo, pela introdução do sistema de cota, foi observado que um quantitativo de alunos das turmas de 1ª e 2ª séries apresentavam dificuldade no aprendizado de Química. A ação da Coordenação foi oferecer monitoria e aulas de apoio. Os boletins com os dados das turmas de 2013 e 2014 mostraram um índice alto de reprovação necessitando de outro tipo de estratégia. Sendo assim, em 2015, surgiu o Projeto Química Zero destinado aos alunos que apresentavam grande dificuldade nos conhecimentos básicos da disciplina.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem, Ensino de Química.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: APROXIMANDO OS ESTUDANTES AOS TEMAS CIENTÍFICOS E AMBIENTAIS POR MEIO DE VISITAS DE CAMPO

Luciana Lima de Albuquerque da Veiga; Jorge Luiz Silva de Lemos.

Este trabalho tem a preocupação de motivar os estudantes a interagir com assuntos de Ciências e Meio Ambiente buscando promover diálogos nas aulas de biologia. Foi utilizado como estratégia didática visitas de campo com estudantes de uma Escola Pública do Ensino Médio localizada em Seropédica. As visitas propiciaram momentos de interação, descontração e movimentos dialógicos entre estudantes, professores, pesquisadores e monitores dos espaços. Portanto, as atividades demonstraram ter potencial positiva para aproximar os estudantes aos temas relacionados a Ciência e as questões ambientais.

Palavras-chave: Espaço não-formal, visita de campo, Ensino de Ciências e meio ambiente.

PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PRÁTICAS ASSOCIADAS AO ENSINO DE DISCIPLINAS TEÓRICAS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DIFERENCIADA EM MICROBIOLOGIA, ANATOMIA E FISIOLOGIA.

Fernanda Zerbinato Bispo Velasco; Cristiane Rosa Magalhães; Úrsula Pérsia Paulo dos santos; Marcela dos santos Ferreira; Júlio César santos da Silva; Thales Gustavo Cortines da Silva Ribeiro; Giulyana Thais Fernandes França da Santana; Grazielle de Assis Rosa; Thalita Ferreira de França.

Ao longo dos anos de docência foi possível observar que os alunos apresentam bastante dificuldade em entender o conteúdo trabalhado em algumas disciplinas do curso técnico de enfermagem, sobretudo as disciplinas de Microbiologia, Anatomia e Fisiologia. É válido lembrar que a Microbiologia e a Anatomia são disciplinas teóricas no curso, portanto suas ementas não preveem aulas práticas. Partindo dessa perspectiva, este projeto tem como objetivo proporcionar um conhecimento mais amplo na área da ciência em questão e aguçar nesses alunos o gosto pela pesquisa descobrindo o mundo microscópico e os seres vivos que deles participam. Serão utilizadas como ferramentas a microscopia, a confecção de modelos de fenômenos biológicos com materiais diversos, realização de experimentos, dentre outras. Assim, esperamos facilitar a compreensão destas disciplinas, corroborando o trabalho realizado pelo docente na sala de aula.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Microbiologia.

SOLMAR

Sidney Teylor de Oliveira; Arnaldo Stuz Quintanilha; Breno dos Santos Cabral; Ciana Duques Estrada Botelho; Daniel De Souza Guedes Carvalho; Sergio Henrique Nascimento.

O mercado de trabalho demanda profissionais cada vez mais qualificados. Habilidades como responsabilidade, organização, relacionamento interpessoal, capacitação técnica e espírito empreendedor são fundamentais para o nosso tempo. No ano de 2016, o SOLMAR foi bem-sucedido nesse quesito. A equipe de estudantes, por meio da construção do protótipo de embarcação, pode desenvolver tais habilidades no decorrer de todo o projeto. Observando essas demandas e procurando oferecer ao restante do corpo discente a oportunidade do aprendizado na prática, o Projeto SOLMAR visa estabelecer nesse ano, entre estudantes do CEFET CSF, uma competição de barcos não tripulados movidos à energia solar.

Palavras-chave: empreendedorismo; energia solar, meio ambiente, aprendizado.

SIMULADORES DE REDES: FERRAMENTA PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Dalbert Matos Mascarenhas; Felipe da Rocha Henriques; Juliana Zanelatto Mascarenhas.

A preparação do aluno para os desafios profissionais da área de redes de computadores apresenta desafios em função da extensa quantidade de protocolos e estruturas que o aluno precisa ter conhecimento. Este trabalho apresenta uma abordagem que utiliza simuladores de redes para complementar as aulas práticas e proporcionar ao aluno o contato com uma gama maior de

protocolos e mecanismos. A utilização de simuladores de redes se torna interessante no acompanhamento das frequentes mudanças tecnológicas da área.

Palavras-chave: Redes, Simuladores, NS-3.

FORMAÇÃO INTEGRAL E SUJEITOS DE APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A EXPERIÊNCIA DO BANDÃO DO CEFET-RJ

Daniela Spielmann Grosman; Ana Paula Rocha Augusto Lopes; Bruno Repsold Torós; Renata da Silva Moura; Sergio Simões Menezes; Oliver Guimarães Armando Bastos.

O Bandão do CEFET é um grupo musical formado por alunos, ex-alunos e funcionários do CEFET-RJ que iniciou suas atividades em 2014 e faz parte do Projeto de Extensão da instituição desde então. A atividade integra as linguagens musical, poética e dramática em um mesmo evento e busca através da musicalização a integração escolar através das atividades propostas na elaboração e nas apresentações dos espetáculos. Para a montagem, seleção dos repertórios e roteiros é feita uma contextualização histórica e social a partir de cada momento do desenvolvimento da Música Brasileira, valorizando desta maneira o conhecimento da arte e cultura nacionais e a sensibilização para a formação de plateia.

Palavras-chave: Bandão do CEFET-RJ, música, integração escolar e musicalização.

A PRINCÍPIO, TEATRO!

Mariana da Silva Lima, Guilherme Vargas Cruz, Camila Avelino Cardoso, Ana Carolina Santos Barbosa, Arlene Vieira Trindade, Renan de Assis Correia.

O projeto de extensão “A princípio, teatro!” foi criado em 2017 no campus Maria da Graça conjugando esforços de alunos, ex-alunos, servidores técnico-administrativos e professores. As atividades são desenvolvidas na forma de uma oficina em que são praticados exercícios, técnicas e jogos teatrais. O projeto tem por objetivo ampliar espaços para a abordagem de questões do cotidiano escolar, desenvolver um espaço de convívio amistoso, fortalecer vínculos entre os diversos integrantes da escola e aprimorar as habilidades de comunicação e expressão dos participantes. Destaca-se como grande ganho da experiência até o momento a integração entre alunos, docentes e técnicos.

ARTES E AS POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE DISCIPLINAS E ENTRE CURSOS, A CRIATIVIDADE E O CORPO SENSÍVEL COMO DESENHOS ESPACIAIS

Renata da Silva Moura; Ana Paula Rocha Augusto Lopes; Bruno Repsold Torós; Daniela Spielmann Grosman; Nancy Regina Mathias Rabelo; Sergio Simões Menezes.

O presente trabalho pretende expor a história da disciplina Artes no CEFET-RJ, seu projeto e as possibilidades de ação que essa "indisciplina" permite, as possibilidades de interdisciplinaridade, interculturalidade e interterritorialidade, prefixo que se tornou tão perene na nossa era "inter", vide a internet. A arte transita por diversos campos de conhecimento, tem capacidade de habitar os vários territórios e perceber e estar no mundo permeada pela emoção, pelo sensível, pelo que é indizível, intangível, pelo que transita nessa seara de uma nova racionalidade que pressupõe a

alegria, a liberdade, a criação. As artes contemporâneas (e se encontra no plural, pois nesse caso, está abrangendo as Artes Visuais, a Música e o Teatro), se colocam em cena através de quaisquer mídias e experimentações e, portanto, se mantêm abertas e porosas para serem permeadas pelos encontros.

DESESTABILIZANDO ESPAÇOS E CONHECIMENTOS ATRAVÉS DAS CATEGORIAS GÊNERO E SEXUALIDADES NA ESCOLA

Marcia Menezes Thomaz Pereira; Ana Carolina Ferraz dos Santos; Ana Carolina Santos Barbosa.

A centralidade que as categorias gênero e sexualidade têm adquirido em diversas esferas do âmbito educacional no Brasil releva a importância de pensar criticamente as relações de poder estabelecidas na escola, espaço esse vivido de maneira assimétrica por questões de gênero e sexualidade. Essa discussão mostra-se ainda mais urgente no contexto de uma educação básica atrelada a formação profissional dos estudantes, ainda marcada por uma perspectiva de ensino tecnicista. Nesse sentido, este trabalho tem como proposta discutir de que forma as categorias gênero e sexualidade permeiam o cotidiano do CEFET/RJ campus Maria da Graça refletindo à luz do atual debate legislativo do campo educacional referente a essa temática.

HOMEM E NATUREZA: VISÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Jorge Luiz Silva de Lemos; Luciana Lima de Albuquerque da Veiga.

Trata-se de um levantamento sobre a visão de estudantes do Ensino Médio de uma Escola Pública de Seropédica em relação ao pertencimento do homem ao meio ambiente. As avaliações ocorreram por meio de um questionário baseado em duas fotografias, o qual continha uma pergunta aberta e outra fechada, tendo participado 98 estudantes. Os resultados demonstraram que os estudantes não conseguem compreender que os problemas que atingem o homem são partes da natureza, portanto tão importantes quanto as questões ambientais tradicionalmente discutidas.

Palavras-chave: Educação Ambiental, relação natureza e sociedade, problematização.

LITERATURA E MUDANÇA SOCIAL: A CONSTRUÇÃO SOCIAL EM MEIO AOS ESTEREÓTIPOS

Viviane Santana Marquezini.

A língua portuguesa com suas respectivas literaturas possibilita a leitura de textos vários e, concebendo a educação como prática emancipadora, realizamos projetos de extensão cujos temas e ações pedagógicas convergem para tal propósito. Nesta comunicação, divulgaremos as ações práticas dos seguintes projetos realizados com discentes do ensino médio/técnico do campus Nova Iguaçu: “Os perfis femininos e a mulher na ficção nacional: de personagens a autoras”, “Literatura e Mudança Social: Vez e Voz a Quem Precisa” e “A cara da cara do Brasil: direitos da diferença pelo direito à igualdade.”

Palavras-chave: literatura, sociedade, estereótipos, identidade.

OU ISTO OU AQUILO? MUNDO DO TRABALHO E ESCOLHAS PROFISSIONAIS: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS EM EXTENSÃO

Ana Carolina Santos Barbosa; Arlene Vieira Trindade; Camila Avelino Cardoso; Guilherme Vargas Cruz; Lucas Moraes da Silva; Luiz Henrique da Silva Ramos; Wander Mendonça Costa e Silva.

Ou isto ou aquilo? As escolhas fazem parte da natureza humana. A juventude parece ser o momento em que essas escolhas são mais decisivas e difíceis. A decisão sobre o futuro não é fácil em nenhum momento da vida. Na juventude, em especial, é o momento em que a distinção entre a idealização e a realidade objetiva começam a ser evidentes. E, muitas vezes, conflitantes, principalmente no que se refere à escolha profissional. Com este horizonte, relatamos aqui a experiência inicial com o projeto de extensão, iniciado em 2017, “Escolhas Profissionais e Mundo do Trabalho”, que tem por objetivo refletir sobre as questões que permeiam o processo de escolha e as demandas apresentadas no momento de inserção do jovem no mundo do trabalho.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O TRABALHO (IN)VISÍVEL DO PROFESSOR DA ESCOLA BÁSICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: INTERFACES ENTRE ESTUDOS DISCURSIVO E DO TRABALHO

Charlene Cidrini Ferreira.

Esta pesquisa teve como objetivo identificar sentidos construídos sobre o trabalho do professor da escola básica que recebe estagiário na formação docente. A teoria se apoia nos estudos discursivos e estudos do trabalho. A metodologia considera, principalmente, a análise de fórum de discussão com professores da escola básica, entre os quais, professores da educação profissional. Os resultados apontam para um trabalho constituído por diversas ausências, entre as quais destacamos: ausência de normatização, de diálogo com a universidade e de valorização do seu lugar na formação profissional.

Palavras-chave: trabalho do professor da escola básica; estágio supervisionado; formação docente; estudos discursivos

GESTÃO ESCOLAR

AValiação DO ENSINO INTEGRADO: CONQUISTAS E DESAFIOS EM DEBATE, NA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS, NO CEFET-RJ – CAMPUS MARACANÃ

Irene de Barcelos Alves; José Claudio Guimarães Teixeira; Mônica de Castro Britto Vilardo; Samuel Silva Rodrigues de Oliveira; Sidney Teylor de Oliveira.

A presente comunicação é um relato de um trabalho realizado no âmbito da comissão de avaliação dos cursos integrados no Campus Maracanã. Nossa proposta é apresentar no EIEP uma análise preliminar e quantitativa dos resultados da pesquisa realizada entre junho e agosto de 2016, com alunos do 4º Ano e com docentes dos diferentes cursos técnicos do Maracanã, a partir de questionários aplicados em 2016. Desta forma, pretende-se que os resultados gerados possam ser utilizados para o planejamento de ações da gestão escolar, assim como, para pesquisas acadêmicas neste período de implantação dos cursos integrados no CEFET/RJ.

Palavras-chave: ensino integrado, avaliação, cursos técnicos.

SOBRE A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NO CEFET/RJ CAMPUS NOVA IGUAÇU: CARACTERIZAÇÃO E PERSPECTIVAS

Camila Garcia Lopes; Marta Maximo Pereira.

Este trabalho tem por objetivo caracterizar como tem ocorrido o estágio obrigatório para alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no CEFET/RJ campus Nova Iguaçu e apontar orientações que visem à sua melhoria no âmbito do Ensino Integrado. O estudo foi feito com base em entrevistas semiestruturadas com professores dos cursos técnicos do campus e na aplicação de questionário a alunos egressos. Os resultados apontam que estagiar perto da instituição é necessário para que os alunos concluam o Ensino Integrado e que um setor de estágio local seria uma importante iniciativa para isso.

Palavras-chave: Ensino Integrado, estágio profissional, CEFET/RJ campus Nova Iguaçu.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO EMI ESTADUAL, DO ENSINO TÉCNICO AO MÉDIO-FEDERAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Daniela Frey de S Thiago

Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever a trajetória de uma professora de Biologia em cursos de ensino médio integrado ao técnico: um no âmbito estadual e outro, federal. No primeiro, como integrante da equipe que elaborou a criação do curso; no segundo, como docente que integra o curso a partir de sua transição de ensino técnico para ensino médio integrado ao técnico em telecomunicações, no CEFET/RJ, *Campus* Petrópolis. O principal desafio encontrado diz respeito ao fato de que o primeiro foi idealizado por um grupo de professores do colégio, enquanto a criação do segundo foi deliberada por instâncias superiores em uma instituição secular de tradição no ensino técnico.

Palavras-chave: Ensino médio integrado; Escola pública; Educação básica.

POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA EM FOCO: ANÁLISE DE DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS INGRESSANTES ATRAVÉS DA POLÍTICA DE COTAS

Allane de Souza Pedrotti; José Claudio Guimarães Teixeira.

Com base nos dados do Departamento de Ensino Médio e Técnico, o artigo se debruça sobre a análise relacional entre o desempenho acadêmico por ano de alunos matriculados pela política de cotas e os programas que compõem as políticas de permanência. Os registros acadêmicos de alunos e de projetos foram objeto metodológico da análise documental para atender ao objetivo de observar a evolução desde a implantação das cotas até a finalização do primeiro ciclo de formação 2013-2016. Os resultados apontam para o avanço no processo de democratização de ensino dependente das políticas de permanência.

Palavras-chave: Ensino Profissional, Ensino Integrado, Política de Cotas, Políticas de Permanência.

SER COTISTA NEGRO/A: AS EXPERIÊNCIAS DE JOVENS NO CEFET/RJ

Samantha Rodrigues de Oliveira Verçoza Costa; Carlos Henrique dos Santos Martins

Este trabalho resulta da investigação a respeito da trajetória escolar de cinco jovens negros/as que ingressaram no Centro Federal Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) através de cotas raciais no momento em que a instituição passou a adotar a política em seus processos seletivos em decorrência da obrigatoriedade da implementação da Lei federal 12.711/2012. Através do estudo de caso foi possível compreender como se deram as vivências, experiências, opiniões e as ferramentas que foram cruciais para que os sujeitos dessa pesquisa chegassem ao final do ensino médio integrado ao técnico.

Palavras-chave: Lei 12.711/2012; CEFET-RJ; Trajetória Escolar; Juventude Negra.

Apoio



Associação de Servidores do CEFET/RJ



Yázigi Escola de Idiomas



Editora Oxford – Brasil



Livraria Ler com Prazer



Sucos Imbiara



Cone Engenharia



GX Engenharia



Associação de Docentes do CEFET/RJ

